



### LEFRANÇOIS, GUY. R. *Teorias da aprendizagem.*

São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Por Prof. Dr. Potiguara Acácio Pereira<sup>1</sup>

*papereira@superig.com.br*

Guy Lefrançois, professor na Universidade de Alberta, uma renomada universidade canadense, é o autor dos principais livros da Thomson Learning, que tratam do desenvolvimento da criança e do adulto. Publica também sobre Psicologia Educacional, preocupado que é com as questões do ensino.

A obra em tela, uma tradução da quinta edição norte-americana, como a de todos os seus livros, explícita ou implicitamente, tem uma motivação não só interessante como instigante. No **Leia Isto Primeiro**, o autor afirma ir direto ao ponto e diz que “o que mais surpreende em relação a este livro é que não foi escrito por um de nós”. Ele o foi por Kongor, “um cientista behaviorista de Koros, planeta do sistema de Androneas”, que fora enviado à Terra, para um treinamento seu, e por isto “fazer um relatório sobre o estilo de vida aqui dominante”. Preparou uma série de relatórios e, antes de ir embora, deixou o que ora se publica.

Contudo, a história não para por aí. Há mais. E ao leitor, motivado ou curioso, sugiro que a acompanhe, ao longo da leitura do livro, para que não imagine “que diabos está acontecendo”.

A proposta do livro é clara – não se pode esquecer, todavia, que Kongor era um cientista behaviorista: “um levantamento e a interpretação de algumas das mais importantes teorias e descobertas da psicologia da aprendizagem. Apresenta uma visão histórica do de-

envolvimento das teorias behavioristas e cognitivas, descreve e avalia o que há de mais importante nelas, incluindo as pesquisas atuais sobre o cérebro, bem como abordagens que contemplam o conexionismo (modelos de rede neural) e padrões de memória, motivação e aprendizagem social”. Ênfase é dada “na clareza da apresentação, na relevância e implicação prática dos tópicos, de modo a manter o interesse do leitor em um nível alto”.

Um livro escrito, pensa Lefrançois, “principalmente, para estudantes da aprendizagem humana, professores, consultores, assistentes sociais, psicólogos que atuam em empresas, enfermeiras, psicólogos sociais, numismáticos, médicos, advogados, dentistas, engenheiros, donas de casa, fazendeiros, juízes, pescadores, plantadores de árvores, assopradores de vidro, **vagabundos** (o grifo é meu), poetas, filósofos, digitadores, aposentados e todos os outros interessados – **nessa ordem** (o grifo é meu).

Discute-se, pois, Aprendizagem Humana: Ciência e Teoria 1; Primórdios do Behaviorismo: Pavlov, Watson e Guthrie; Os Efeitos do Comportamento: Thorndike e Hull; Condicionamento Operante: O Behaviorismo Radical de Skinner; Psicologia Evolucionista: Aprendizagem, Biologia e Cérebro; A Transição para o Cognitivismo Moderno: Hebb, Tolman e os Gestaltistas; Três Teorias Cognitivas: Bruner, Piaget e Vygostsky; Redes Neurais: O Novo Conexionismo; Aprendizagem e Recordação; Motivação; Aprendizagem

#### RESENHA

LEFRANÇOIS, Guy.  
*R. Teorias da Aprendizagem.* São Paulo:  
CENGAGE Learning,  
2008.

Pereira PA

<sup>1</sup> Programa de Mestrado em Educação da Universidade Cidade de São Paulo. UNICID

gem Social: A teoria Cognitiva Social de Bandura e, por fim, Análise, Síntese e Integração.

O livro contém um Glossário muito bem elaborado, Referências para serem lidas com muita atenção, Índice Onomástico e Remissivo.

Para não deixar de mencionar algo de meu interesse, quero mencio-

nar o quadro apresentado na p. 24, que trata das Principais Divisões da Teoria da Aprendizagem – Behaviorismo, A transição: o início do cognitivismo moderno e Teorias Cognitivas.

No mais, jamais esquecer a máxima da velha senhora – *fronti nulla fides* – e dedicar-se à leitura das exatamente quatrocentas e setenta e nove páginas do livro.

